

195 - AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE HERBICIDAS NO CONTROLE DA *Brachiaria decumbens* OCORRENTE NA CULTURA DA CANA-DE-AÇUCAR (*Saccharum* sp.). G. J. A. Dario<sup>\*</sup>; P. W. Dario<sup>\*\*</sup>; E. M. Baltieri<sup>\*\*\*</sup>. <sup>\*</sup> Prof. Assistente Dept<sup>o</sup> de Agricultura - ESALQ/USP; <sup>\*\*</sup> Pós-graduação Fitotecnia - ESALQ/USP; <sup>\*\*\*</sup> Pós-graduada Fitotecnia - ESALQ/USP. - Piracicaba, SP, Brasil.

Visando avaliar a praticabilidade e a eficiência agrônômica de herbicidas no controle da *Brachiaria decumbens* Stapt. ocorrente na cultura da cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum* L.), foi instalado ensaio em condições de campo, no município de São Pedro, Estado de São Paulo, em março de 1992, utilizando-se variedade SP 701143. O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso, com 09 (nove) tratamentos e 04 (quatro) repetições, tendo cada parcela 38,50 m<sup>2</sup>. Os produtos aplicados foram: em jato dirigido, MSMA<sup>(1)</sup> nas doses de 2.160, 2.520 e 3.240 g/ha, respectivamente, e MSMA<sup>(2)</sup> na dose de 2.400 g/ha; e em área total, diuron<sup>(3)</sup> na dose de 2.500 g/ha, ametrine<sup>(4)</sup> na dose de 2.500 g/ha, e as misturas MSMA + diuron na dose de 1.440 + 1.250 g/ha e MSMA + ametrine na dose de 1.440 + 1.250 g/ha. As pulverizações foram realizadas, em todos os tratamentos, no dia 30 de maio de 1992, 60 (sessenta) dias após o plantio da cana-de-açúcar, com as plantas da cultura e da braquiária apresentando 3-4 folhas. Para a pulverização foi utilizado um pulverizador costal a gás carbônico, dotado de bico leque 110.04, com um gasto de calda equivalente a 400 l/ha. As avaliações foram realizadas aos 15, 30, 45 e 60 DAA, utilizando-se escala visual de controle de porcentagem (0 = nenhum controle e 100 = controle total). As observações referentes à fitointoxicação se prolongaram até 75 DAA. Nas condições do presente ensaio, os resultados obtidos permitem concluir: a) os herbicidas ametrine, MSMA<sup>(1)</sup> e MSMA<sup>(2)</sup> na maior dose testada e em mistura com diuron e ametrine foram altamente eficientes no controle da *B. decumbens*; b) MSMA nas doses de 2.160 e 2.520 g/ha, respectivamente, apresenta eficiência no controle da *B. decumbens*, a partir de 45 DAA; c) ametrine e as misturas de MSMA com diuron e ametrine apresentaram sintomas de fitointoxicação à cultura, mas com o desaparecimento aos 75 DAA.

1. Ansar 720 2. Daconate 480 3. Karmex 500 SC 4. Gesapax 500